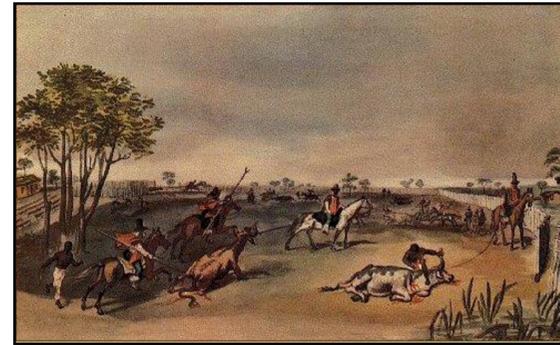


# Crime e resistência envolvendo escravos nas charqueadas em Pelotas no período pré-abolição

## INTRODUÇÃO

- Essa pesquisa faz parte de um projeto maior: “A reprodução do racismo em tempos de mudança: o Oeste Paulista e o Sul do Rio Grande do Sul nas épocas do fim do tráfico e da abolição”.
- Este trabalho versa sobre as relações entre negros cativos ou libertos, imigrantes, comerciantes, administradores e charqueadores por meio da análise de processos criminais da segunda metade do século XIX na região das charqueadas em Pelotas.



Campeiros. Jean-Baptiste Debret

## OBJETIVOS:

- Identificar os tipos de resistência e a luta por reconhecimentos do escravo, analisando as interrelações cotidianas em um contexto complexo de pré-abolição da escravidão no Rio Grande do Sul.
- Buscar indícios dos sentimentos de honra e dignidade entre os escravos e sua maneira de exigir respeito.
- Compreender a natureza das relações cotidianas de convivência e conflito entre grupos e suas condições de vida e de trabalho nas charqueadas.

## MÉTODOS:

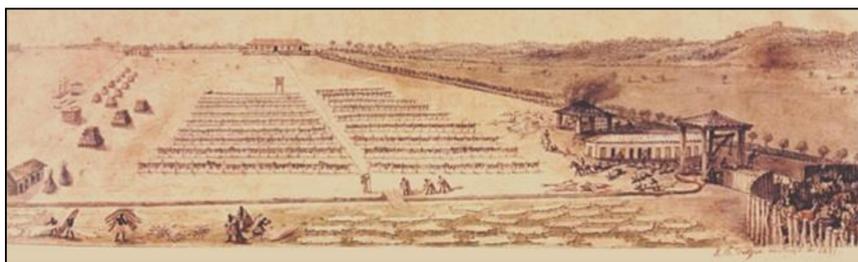
- O procedimento de investigação consiste em uma leitura detalhada de processos crime que se encontram no Arquivo Público do Estado do Rio Grande do Sul
- Análise e transcrição de informações, como depoimentos dos réus, das vítimas, das testemunhas e das autoridades da época para um formulário que reúne as descrições e o andamento do processo.



(Em um dos casos analisados o escravo tomou o relho da mão do capataz em oposição à advertência e violência sofrida. Charge: Carlos Latuff 2006)

## DESENVOLVIMENTO E RESULTADOS:

- Ocorreram atos de violência pela desobediência do escravo frente a situações de insultos e outros atos aviltantes na relação com capatazes, capitães do mato e comerciantes.
- Boa parte dessa violência interpessoal se originou em **conflitos simbólicos** e surgiu como resposta a atos de desrespeito e humilhação.
- Os atos de violência envolvendo escravos evidenciam uma **força moral**, que antes de buscar a liberdade frente ao escravismo, visam suscitar uma ação que busca restaurar ou desenvolver uma relação de luta por reconhecimento, dignidade e honra.



Charqueada em Pelotas. Gravura de Jean-Baptiste Debret, 1829.

### Referências:

- MAESTRI, Mário José Filho. *O escravo no Rio Grande do Sul: a charqueada e a gênese do escravismo gaúcho*. Porto Alegre: EST; Caxias do Sul: Editora da UCS, 1984.
- HONNETH, Axel. *Luta por reconhecimento: a gramática moral dos conflitos sociais*. Tradução de Luis Repa. São Paulo: Ed.34, 2003
- MONSMA, Karl. *James C. Scott e resistência cotidiana no campo: uma avaliação crítica*. In: BIB, n.49, p. 95-121, 1º.sem. 2000.